



Título: Um estudo da “intencionalidade sem conteúdo” proposta pelo enativismo radical e sua relação com a inteligência artificial

Data: 30/11/2018 Horário: 08:00h Local: Sala de Seminários – Bloco 952

Resumo:

O problema de se construir uma inteligência artificial genuína continua em aberto. O paradigma que definiu as tentativas iniciais baseava-se em dois pressupostos filosóficos: o representacionalismo, que afirma que a cognição se dá através de uma réplica interna do mundo na mente do observador; e a teoria computacional da mente, que diz que o raciocínio é uma computação dessas representações simbólicas no cérebro do observador. Críticas a esses pressupostos vieram à tona, e uma das alternativas mais recentes, o enativismo radical, propõe que cognição envolvendo conteúdo nasce com as práticas culturais humanas, e que a cognição em mentes mais básicas não envolve conteúdo. Portanto, neste nível, deve existir “intencionalidade sem conteúdo”. Os objetivos deste trabalho são: apresentar de maneira breve as bases históricas e filosóficas da inteligência artificial, bem como as tentativas de fugir de paradigmas mais tradicionais; discutir os termos filosóficos intencionalidade e conteúdo; e apresentar um estudo da “intencionalidade sem conteúdo” proposta pelo enativismo radical.

Banca:

Defesa de Dissertação: Renato Fernandes Ribeiro

Escrito por Secretaria MDCC

Qui, 29 de Novembro de 2018 00:00

- Prof.^a Dr.^a Ana Teresa de Castro Martins (MDCC/UFC - Orientadora)
- Prof. Dr. Marcelino Cavalcante Pequeno (UFC - Coorientador)
- Prof. Dr. Carlos Eduardo Fisch de Brito (MDCC/UFC)
- Prof. Dr. Francicleber Martins Ferreira (UFC)
- Prof. Dr. Pedro Porfírio Muniz Farias (UNIFOR)